

VITÓRIA

Praia de Camburi está toda imprópria para banho

Classificação de balneabilidade das praias é feita pela Prefeitura de Vitória

/// LARA ROSADO
lrosado@redgazeta.com.br

A estação mais quente do ano pede uma praia para espantar o calor. Porém, em Vitória, os capixabas e turistas que já têm pouquíssimas opções para tomar um banho refrescante de mar enfrentam mais um problema neste fim de semana.

Dos 25 pontos, apenas oito estão considerados limpos para contato direto e prolongado com a água. A Praia de Camburi, por exemplo, está totalmente imprópria para banho.

De acordo com a Prefeitura de Vitória, a classificação de balneabilidade analisa especificamente a presença de coliformes fecais na água. Dessa forma, as áreas impróprias estão assim por apresentarem níveis acima do normal, devido ao esgoto que é despejado no mar.

Aqueles que frequen-



EDSON CHAGAS - 16/01/2015

Análise indicou grande quantidade de coliformes fecais em todos os pontos da Praia de Camburi

tam as praias da Ilha do Boi e da Ilha do Frade podem ficar mais tranquilos porque o mar é considerado limpo nessa região de acordo com as amostras desta semana.

Outra praia que pode ser aproveitada é a Curva da Jurema, que também é própria para banho. Entretanto, o trecho próximo ao Iate Clube deve ser evitado. O local é impróprio

para mergulho, natação e lazer.

A Secretaria de Meio Ambiente de Vitória informou, por meio de nota, que a análise laboratorial de balneabilidade é feita

semanalmente para dar segurança aos banhistas, que podem conferir os locais próprios ou impróprios para banho.

Os resultados disponíveis neste momento são

válidos até a última quinta-feira (11). Não há resultados mais recentes.

A equipe de fiscalização da prefeitura, segundo a nota, está visitando e, se necessário, multando proprietários de imóveis que não fizeram a ligação da rede de esgoto à rede da Cesan.

Ainda de acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, a Praia de Camburi recebe uma grande carga de esgoto lançado pelo município da Serra e também é afetada pelo movimento das marés e por rejeitos advindos do Canal da Costa.

Já a Prefeitura da Serra informou, também por nota, que a cidade tem trabalhado em parceria com a concessionária que realiza o tratamento do esgoto do município no sentido de notificar os moradores a realizar a ligação na rede coletora sob pena de multa. Onde não houver rede coletora, o morador deve construir fossa séptica individual.